

**111ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Ata da centésima décima primeira reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos quatorze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e cinquenta minutos, no Auditório do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Servidores Públicos do Município de Petrópolis, reuniram-se os seguintes membros deste Regime Próprio de Previdência Social: a)-Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes, Presidente eleita deste Comitê; b)- Diretor Financeiro, senhor Raphael Louro Lopes; c)- Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Cláudia Miranda do Nascimento, d)-Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares (secretária deste Comitê); e)- Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster; f)- Gestora Previdenciária, senhora Adriana Catarina da Costa. Ausente o Diretor-Presidente, senhor Claudinei Constantino Portugal, por motivo de saúde. Com esta composição iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1)- Leitura da ata da 110ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos. 2)- Análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado. 3)- Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação. 4)- Análise do fluxo de caixa. 5)- Proposições de investimentos/desinvestimentos. 6)- Assuntos Gerais. A Gestora de Investimentos comunicou, conforme e-mail enviado a todos os membros do Comitê, que a ASSET da CEF já estava disponível para fazer a análise do cenário macroeconômico, por videoconferência. Sendo assim, foi feita a inversão da pauta e deu-se início à reunião com a apresentação da CEF, tendo em vista que o Comitê, no item 5, fará a análise de três fundos dessa Instituição Financeira, os quais já foram analisados pela Consultoria Crédito e Mercado e enviados a todos os membros do Comitê por e-mail. Terminada a apresentação do referido cenário econômico, a Presidente do Comitê agradeceu a apresentação feita pelo Sr. Ciro Augusto Miguel, representante da Caixa Econômica Federal, e retornou ao primeiro item da pauta, ou seja, leitura da ata da 110ª reunião, a qual foi enviada por e-mail a todos os membros do Comitê. A referida ata foi aprovada com a ressalva feita pelo Diretor Financeiro no sentido de esclarecer que a sua observação sobre juros altos não controlar

a inflação, refere-se especificamente “ao Brasil”. Em seguida, a Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster, fez a apresentação dos valores aplicados em cada fundo e em cada banco, relatando todas as movimentações relativas ao mês de maio. Após, apresentou as movimentações financeiras do Instituto e também as do FASSE, referentes ao mês de maio. Dando prosseguimento à reunião, a Sra. Claudia Miranda do Nascimento apresentou o fluxo de caixa informando: o saldo total, as obrigações estimadas e a previsão de receita das contas administrativa, financeira, previdenciária e do FASSE. No quinto item da pauta, a gestora de investimentos informou que a CEF apresentou 3 novos fundos, quais sejam: CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA , CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, todos analisados pela empresa Crédito e Mercado e que são opções para a aplicação de novos recursos. A gestora de investimentos, para fins de diversificação, propôs a aplicação do valor mínimo (R\$300.000,00) no CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, que busca acompanhar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, acrescido de 5%, e cuja carteira é composta por títulos públicos NTN-B, com vencimento para 2023. Em análise pelo Comitê, o Diretor Financeiro fez uma primeira observação no sentido de que teremos que ficar muito atentos às nossas aplicações em IDKA e IMAB5, pois se a Selic parar de subir e a inflação estabilizar, os títulos vinculados ao IPCA sofrerão uma queda. No entanto, não se opôs à proposta da gestora de investimentos. A gestora previdenciária, Carla, também esclareceu que, dos três fundos colocados em análise, o fundo proposto pela Sra. Michele parece ser o mais adequado, sobretudo em virtude de o vencimento ter o menor prazo. Em votação, todos os membros do Comitê opinaram favoravelmente à aplicação de R\$ 300.000,00 no fundo CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA e o restante, em torno de R\$ 60.000,00, no fundo DI, também da Caixa Econômica Federal. Justifica-se a escolha dessa instituição devido à diversificação das aplicações em várias instituições financeiras, já que a CEF tem apenas 2,89% das nossas aplicações. No FASSE, não houve alteração nos investimentos. No sexto item, a gestora de investimentos informou que, para a próxima reunião, esclarecerá se o Comitê terá que credenciar o Itaú Asset, tendo em

vista que só temos o credenciamento do Banco Itaú e, no relatório da Crédito e Mercado, houve a separação dessas duas instituições na descrição dos investimentos. Em anexo a esta ata, segue o parecer deste Comitê conforme exigido no item 13 da Política de Investimentos. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião às onze horas e trinta e cinco minutos. A presente Ata segue lavrada por mim, Carla Maduro Vogas Tavares, secretária deste comitê, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.



Raphael Louro Lopes

Diretor Financeiro

Lucimara Glória Gomes

Chefe da Divisão de Contabilidade

Presidente



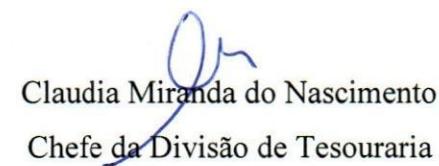
Michele Schiffler Forster

Gestora de Investimentos



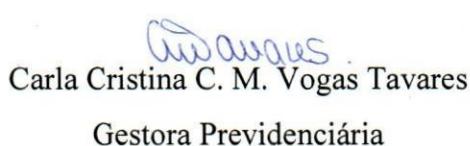
Adriana Catarina da Costa

Gestora Previdenciária



Claudia Miranda do Nascimento

Chefe da Divisão de Tesouraria



Carla Cristina C. M. Vogas Tavares

Gestora Previdenciária

**PARECER DE INVESTIMENTOS – MAIO 2022****1- Introdução**

Em cumprimento ao item 13 da Política de Investimentos para o ano de 2022, apresentamos o PARECER de investimentos referente ao mês de MAIO de 2022, o qual representa a análise das aplicações e dos resultados obtidos no referido mês.

Foram utilizados, para a emissão desse parecer, o relatório da Consultoria de Investimentos, que faz parte integrante deste parecer, a Resolução nº 4.963/2021, a análise de mercado, a apresentação do cenário econômico pela Caixa Econômica Federal e outros documentos complementares.

É importante destacar que a carteira de investimentos do INPAS encontra-se enquadrada conforme Resolução CMN nº 4.963/2021 e também está de acordo com a política de investimentos aprovada para o ano de 2022.

**2- Cenário macroeconômico**

O representante da CEF mencionou, no cenário internacional: 1)- a guerra entre Rússia e Ucrânia e a indefinição sobre o fim dessa guerra; 2)- as incertezas nos preços das commodities e energia; 3)- a piora da inflação global; 4) viés de baixo crescimento mundial; 5)- elevação da taxa de juros e alta da inflação nos Estados Unidos; 6)- perspectiva de baixo crescimento na Europa, com energia e alimentos pressionando a inflação; 7)-meta de crescimento desafiadora para a China, apesar do implemento de estímulos. Quanto ao Brasil, disse que estamos conseguindo auferir ganho com as exportações de commodities, mas que a inflação está elevada e a taxa de juros também está alta (12,75%). No entanto, vê boas perspectivas para o Brasil, com previsão de crescimento moderado. Disse que o cenário político vai impactar os mercados e que a Resolução 4.693/22 trouxe mais liberdade para aplicações em curto prazo. Ressaltou que o IPCA tem previsão de queda para 2023 (4,93%).

**Recomendação do Consultor da CEF:**

Alocação máxima em CDI, IMA de curto prazo, IDKA, IPCA 2A e IMAB5.

Informou que fundos de longo prazo podem ter impacto negativo em virtude dos ajustes na curva de juros, mas que podem voltar a ter destaque no final do ciclo.

Explicou sobre fundo de capital protegido (multimercado) e fundos de vértice, composto por um único vencimento de NTN-B, fundamentado no art. 7º, I, "b", cuja taxa é bem próxima à da meta atuarial.

### **3- Relatório analítico dos Investimentos**

A gestora de investimentos apresentou os valores aplicados em cada fundo e em cada banco, relatando todas as movimentações relativas ao mês de maio. A carteira consolidada de investimentos do INPAS no mês foi de R\$ 25.191.558,14. Desse valor total, R\$ 11.400.837,36 (45,26%) estão aplicados no Banco Santander; R\$ 6.121.037,96 (24,30%) no Banco Itaú; R\$ 5.246.393,77 (20,83%) no Banco do Brasil S/A; e R\$ 729.058,33 (2,89%) estão aplicados na CEF e R\$ 1.694.230,72 estão aplicados no Itaú Asset Management (6,73%). Em renda fixa, temos 94,65% e, em renda variável, temos 5,35%.

O retorno dos investimentos no mês de maio, no segmento de Renda Fixa foi o seguinte: IMAB-5 FIC Itaú: 0,77% ; IMAB-5 PREMIUM FIC Santander: 0,76%; IRFM1 FIC BB:0,92%; IRFM1 FI Itaú:0,94%; IRFM1 PREMIUM FI Santander:0,96%; IRFM1 PRO FIC Santander: 0,94%; IRFM1 BB: 0,92%; CDI Santander: 1,10%; CDI CEF 1,07%; Itaú Alocação Dinâmica FIC: 0,99%; Santander Ativo FIC: 0,82%; IDKA2 FI BB: 0,78%; e IDKA2 FIC Itaú: 0,86%. No segmento de Renda Variável, o retorno foi o seguinte: BB Ações Alocação: -3,61%; Itaú SP500: 0,95%.

A movimentação financeira do Instituto referente ao mês de maio foi a seguinte: as aplicações somaram R\$ 1.955.714,97 e os resgates, R\$ 935.158,60. O saldo anterior era de R\$ 23.921.870,40. O retorno financeiro foi de R\$ 249.131,37 e o percentual de retorno, de 1,00%. Os destaques do mês foram o CDI do Santander e da Caixa Econômica, que renderam, respectivamente, 1,10% e 1,07%, ambos superiores ao benchmark. O IPCA do Itaú e o do Santander também superaram o benchmark estabelecido.

No FASSE, o saldo final do mês de maio de 2022 somou R\$ 213.848,02 com um total de R\$ 213.064,34 de saldo anterior, com resgate de R\$ 1.000,00 e com rendimento de R\$ 1.783,68.

Na conta administrativa, o saldo total em 13/06/22 era de R\$ 1.824.463,66 com obrigações estimadas em R\$ 330.556,57 e previsão de receita de R\$ 733.077,97. No Plano Financeiro, o saldo total na conta em 13/06/22 era de R\$ 3.241.420,88; a previsão de receita estimada era de R\$ 13.136.315,09 e a previsão de despesa era de R\$ 13.587.444,45. No Plano Previdenciário, o saldo total

na conta em 13/06/22 era de R\$ 21.523.001,73, a previsão de receita estimada era de R\$ 1.563.893,36, com obrigações estimadas em R\$ 1.246.605,36. No FASSE, em 13/06/22, o saldo total era de R\$215.424,59, não houve previsão de receita e a previsão de despesa era de R\$ 1.244,49.

**4- Conclusão**

Com a entrada de novos recursos, o Comitê decidiu aplicar R\$ 300.000,00 no fundo CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA e o restante, em torno de R\$ 60.000,00 no fundo DI, também da Caixa Econômica Federal. Os demais recursos deverão ficar mantidos da forma como estão.

Em anexo, segue o relatório elaborado pela Consultoria de Investimentos da Crédito e Mercado.

Petrópolis, 14 de junho de 2022.



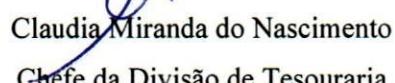
Raphael Louro Lopes

Diretor Financeiro

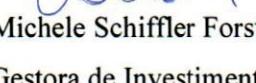


Lucimar da Glória Gomes

Chefe da Divisão de Contabilidade

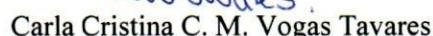
  
Claudia Miranda do Nascimento

Chefe da Divisão de Tesouraria



Michele Schiffler Forster

Gestora de Investimentos

  
Carla Cristina C. M. Vogas Tavares

Gestora Previdenciária

Secretária

  
Adriana Catarina da Costa

Gestora Previdenciária